GERAL

Concessionária executou 52 entregas previstas, com mais de 4 mil empregos e 50 mil atendimentos gratuitos na rodovia

Motiva Pantanal completa balanço de 1 ano e aponta transformação da BR-163/MS

A Motiva Pantanal completou neste mês um ano da assinatura do aditivo contratual que marcou o início de uma nova etapa para a BR-163/MS. Desde então, a concessionária vem conduzindo um amplo processo de transformação da principal rodovia de Mato Grosso do Sul, com mais de R$ 700 milhões investidos, geração de empregos, retomada das obras e ampliação dos serviços oferecidos aos usuários. O marco representa investimentos de R$ 9,3 bilhões ao longo dos próximos 29 anos.

Ao longo dos últimos 12 meses, a concessionária executou os 52 itens de investimentos previstos para o primeiro ano contratual, totalizando mais de R$ 1 bilhão aplicados em melhorias de infraestrutura, segurança viária e modernização da rodovia. Os recursos são provenientes da arrecadação tarifária, aportes de capital e investimentos próprios da empresa.

A segurança viária segue como um dos principais compromissos da Motiva Pantanal. Ao longo do último ano, a concessionária intensificou investimentos em sinalização, monitoramento e ações de conscientização, com foco na redução dos acidentes e preservação de vidas. O reconhecimento desse trabalho veio por meio do Prêmio de Segurança Viária da ANTT, concedido em função dos resultados alcançados e das iniciativas desenvolvidas para fortalecer a cultura de segurança na BR-163/MS.

Com mais de 630 colaboradores, a Motiva Pantanal reafirma seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Mato Grosso do Sul, promovendo integração regional, diálogo com os diferentes públicos e geração de impactos positivos para as comunidades atendidas.

Motoristas podem receber descontos progressivos de até 93% na BR-163/MS

A Motiva Pantanal reforça aos clientes que trafegam pela BR-163/MS sobre os benefícios tarifários disponíveis na rodovia desde a assinatura do contrato otimizado de concessão, em agosto do ano passado. Entre as vantagens estão descontos para motoristas que utilizam TAG nas praças de pedágio, reduções progressivas para usuários frequentes e isenção total da tarifa para motociclistas.

Uma das facilidades é o Desconto Básico de Tarifa (DBT), que garante redução de 5% no valor cobrado dos veículos que utilizam sistema de pagamento automático (TAG) nas pistas exclusivas das praças de pedágio.

Além disso, os condutores de veículos leves que utilizam regularmente a BR-163/MS podem contar com o Desconto de Usuário Frequente (DUF), benefício que reduz progressivamente o valor da tarifa conforme aumenta o número de passagens pela mesma praça de pedágio ao longo do mês. Os descontos podem chegar até 93%, dependendo da praça de pedágio.

O desconto é aplicado automaticamente aos clientes que possuem TAG e se inicia a partir da segunda passagem pela mesma praça, no mesmo sentido. Os percentuais de redução variam conforme a praça e aumentam gradualmente até atingir a tarifa mínima prevista contratualmente, proporcionando economia para quem utiliza a rodovia com frequência.

Outro benefício em vigor na BR-163/MS é a **isenção da tarifa de pedágio para motocicletas**. A medida vale para todas as praças administradas pela Motiva Pantanal e representa uma importante vantagem para os motociclistas que utilizam a rodovia.

SUSTENTABILIDADE

Equipamento capaz de avaliar até 400 quilômetros de pavimento por dia, sem necessidade de interromper o trânsito

Motiva investe R$ 50 milhões para ampliar a frota operacional de veículos eletrificados

A Motiva, a maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, está investindo em torno de R$ 50 milhões na expansão de sua frota operacional de veículos elétricos e híbridos em suas concessões rodoviárias e trilhos (trens, metrôs e VLT) para acelerar a descarbonização dos seus ativos. Em pouco mais de um ano, a Companhia já ampliou a quantidade de automóveis eletrificados (elétricos e híbridos) em circulação, de cinco para 91, e tem a meta de chegar a 125 veículos até o fim de 2026.

A frota eletrificada também circula em outras operações da Motiva Rodovias: são doze veículos na BR-163/MS (Motiva Pantanal), nove na Rodovia Presidente Dutra (RioSP), seis no RodoAnel Oeste (SP), cinco no Sistema Raposo-Castello Branco (SPVias), dois na BR-101 Sul/SC (ViaCosteira) e dois nas vias administradas pela ViaSul, no Rio Grande do Sul.

Com a redução de 61% nas emissões ao final de 2025, a Motiva construiu um plano de transição para manter a sua pegada de carbono dentro das metas aprovadas junto ao SBTi. Neste sentido, a Companhia tem dois desafios principais ao longo da próxima década: 1) manter as emissões de escopo 2 zeradas, o que será obtido com a continuidade da estratégia de consumir energia elétrica apenas de fontes renováveis, e 2) avançar na redução do escopo 1.

Todas essas iniciativas estão diretamente conectadas ao pilar estratégico “Redução do Risco Climático e da Pegada Ambiental”, que integra o eixo “Liderança Sustentável” da Ambição 2035, estratégia de longo prazo da Motiva.

GERAL

Valor arrecadado auxilia em áreas como saúde, educação, mobilidade urbana e infraestrutura.

Motiva Pantanal repassa R$ 43,3 milhões em ISSQN no 1º ano de concessão

A Motiva Pantanal completou seu primeiro ano de concessão da BR-163/MS com um total de R$ 43,3 milhões repassados em ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) aos municípios atendidos pela rodovia. O valor foi recolhido entre agosto de 2025 e julho de 2026 e representa uma importante contribuição para o fortalecimento da arrecadação municipal, apoiando investimentos em áreas como saúde, educação, mobilidade urbana e infraestrutura.

Neste primeiro ciclo da concessão, Campo Grande liderou o ranking de repasses, com mais de R$ 6,2 milhões recebidos. Na sequência aparecem Bandeirantes, Mundo Novo, Itaquiraí e Rio Verde de Mato Grosso, municípios que também concentram importantes investimentos voltados à ampliação da capacidade e à melhoria da segurança viária da rodovia. Veja ao lado os valores repassados a cada município:

Campo Grande: R$ 6.202.346,09
Bandeirantes: R$ 4.873.099,23
Mundo Novo: R$ 3.230.211,43
Itaquiraí: R$ 3.155.873,91
Rio Verde de Mato Grosso: R$ 2.969.249,11
São Gabriel do Oeste: R$ 2.921.482,73
Nova Alvorada do Sul: R$ 2.421.191,97
Coxim: R$ 2.324.047,35
Naviraí: R$ 2.024.504,22
Caarapó: R$ 2.001.418,81
Jaraguari: R$ 1.970.735,87
Dourados: R$ 1.776.080,15
Rio Brilhante: R$ 1.627.855,78
Juti: R$ 1.350.359,37
Eldorado: R$ 1.284.851,96
Sonora: R$ 1.031.655,65
Douradina: R$ 849.383,04
Pedro Gomes: R$ 818.188,22
Sidrolândia: R$ 215.969,03
Camapuã: R$ 121.151,28
Rochedo: R$ 102.477,15